



FÓRUM GAEPE
ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

UMA AGENDA COMUM PELA TRANSFORMAÇÃO DO MARAJÓ

Realização:



Apoio:





Articule

Instituto Articule

Fundado em 2017, com o propósito de promover **avanços sociais** para quem mais precisa, o Articule fomenta **diálogo** e a **articulação entre as entidades** do Poder Público **e delas com a sociedade civil organizada** para impulsionar a **efetividade** das políticas públicas.

Com atuação **baseada em evidências**, busca contribuir para os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**.



GAEPE

Gabinetes de Articulação para a Efetividade da Política da Educação



Articule



ATRICON ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL



Instituto Rui Barbosa

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

49 Anos



Fórmula de uma nova tecnologia social para enfrentar os desafios da Educação

Idealizado pelo Instituto Articule e realizado em cooperação com a Atricon e IRB, os Gaepes reúnem gestores públicos municipais, estaduais e do governo federal aos órgãos de controle, do Sistema de Justiça, do Legislativo e à sociedade civil. Juntos, definem uma agenda comum e elaboram propostas articuladas de solução aos desafios da educação.



A importância da agenda comum

- ✓ **Promover concertação** entre os atores institucionais para facilitar a atuação articulada, coordenada e colaborativa
- ✓ **Contribuir para firmar consensos e proporcionar maior segurança jurídica** para a tomada de decisões administrativas
- ✓ **Qualificar as decisões** administrativas
- ✓ **Fortalecer o regime de colaboração** entre União, Estados e Municípios
- ✓ **Evitar a descontinuidade** das políticas públicas



OS GAEPEs PELO BRASIL



Maior arquipélago flúvio-marítimo do planeta



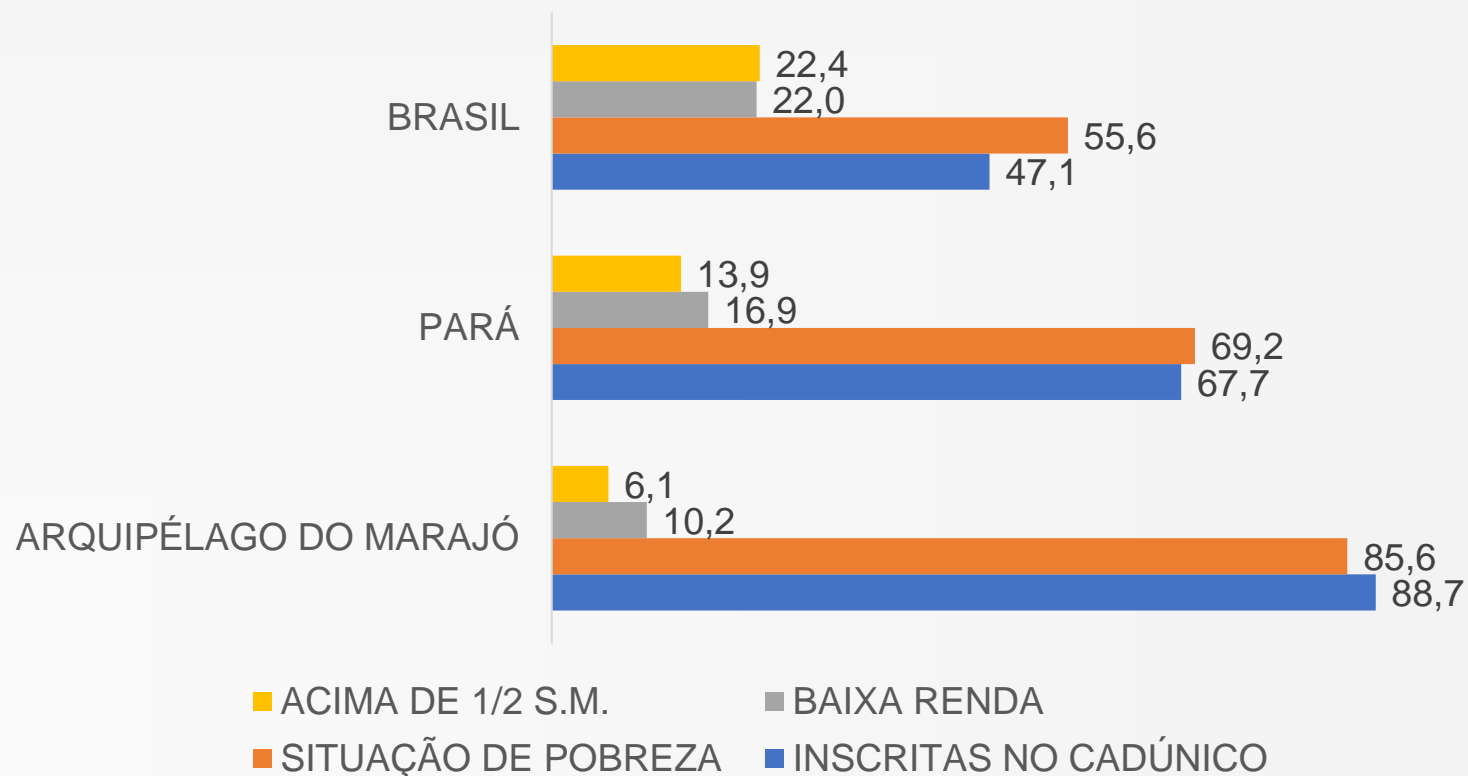
- Especificidades geográficas, climáticas, culturais e econômicas
 - Enorme desigualdade que se reflete em baixíssimos Índices de Desenvolvimento Humano Municipais (IDHM)
- ↓
- Urgência de um pacto transformador e de ações sincronizadas nos níveis federal, estadual e municipal para suprir a falta de políticas focalizadas e adaptadas à realidade local.
- ↓
- Impulsionar a garantia dos direitos de todos que vivem na região e garantir um futuro com mais oportunidades.

Contexto

Aproximadamente 9 em cada 10 pessoas do Arquipélago do Marajó pertence a uma família cadastrada no CAD Único – **quase todas em situação de pobreza.**

A proporção de beneficiários do Bolsa Família é praticamente o dobro do observado na média do Brasil (47,1%).

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO EM FAMÍLIAS INSCRITAS NO CAD ÚNICO

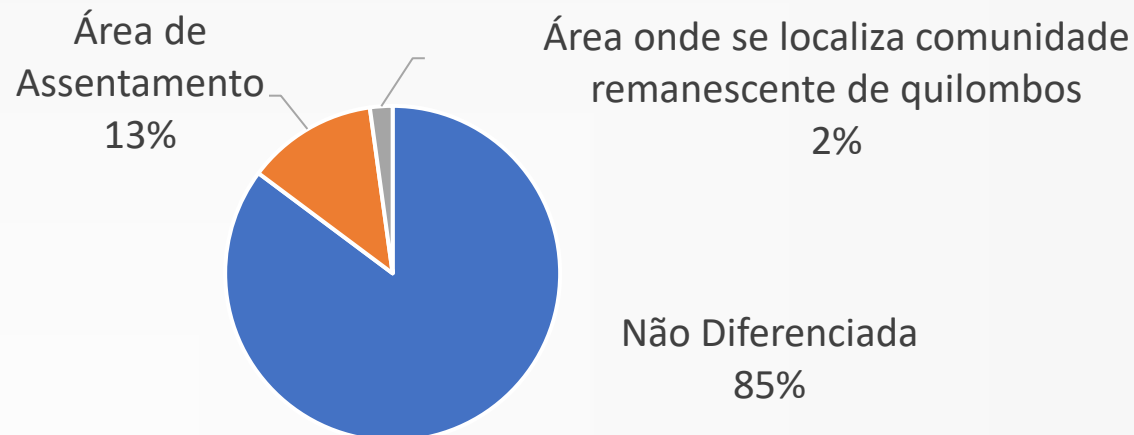


FONTE: Seleção e Extração de Informações do CadÚnico do(CECAD/MDS). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

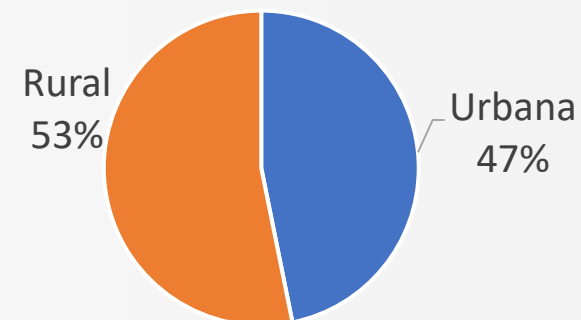
Matrículas

A maior parte das matrículas estão em área rural e são classificadas como “não diferenciadas”. Porém, boa parte delas estão em escolas de perfil ribeirinho, categoria inexistente na classificação do censo escolar, mas que demanda olhar específico.

MATRÍCULAS POR LOCALIZAÇÃO DIFERENCIADA



MATRÍCULAS POR ÁREA URBANA OU RURAL

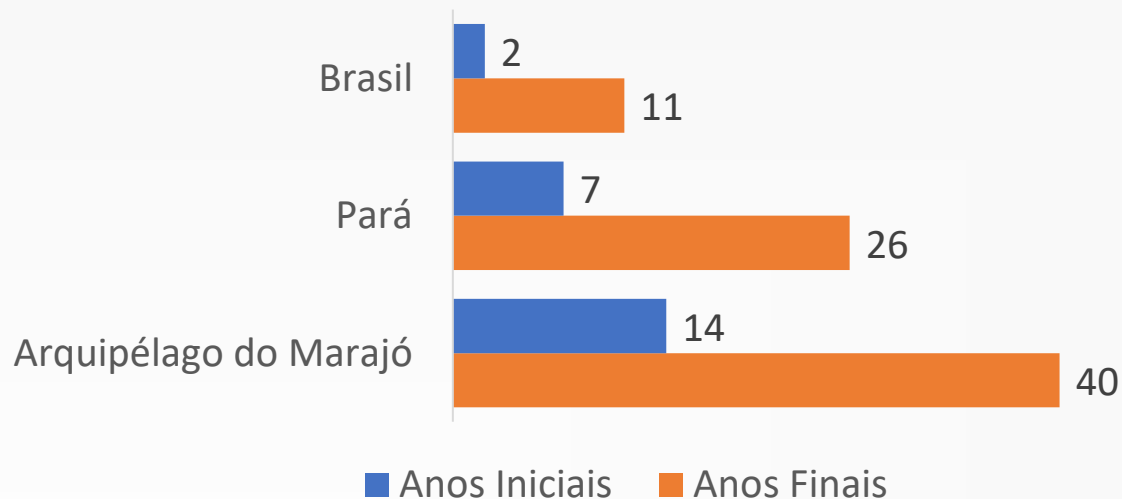


Fonte: Censo Escolar (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

Escolas e turmas

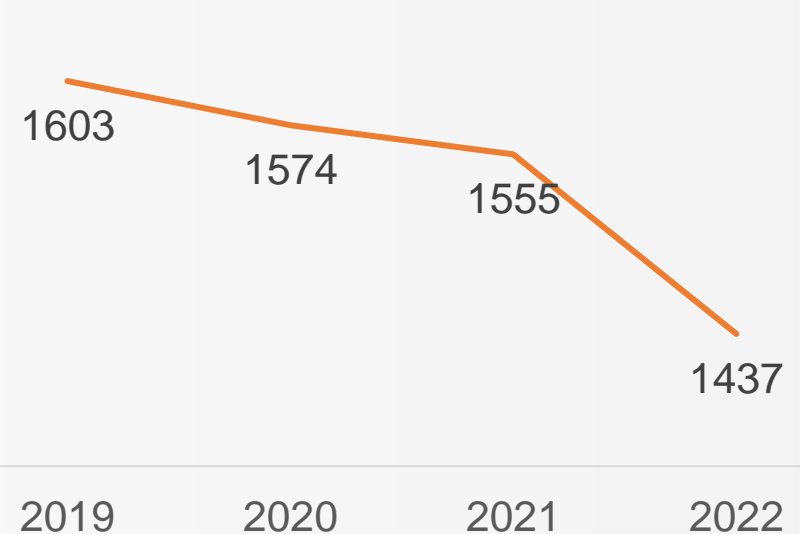
Há muito mais **turmas multisseriadas** no Arquipélago do Marajó do que na média do Brasil. Há municípios em que mais da metade das turmas são nesse modelo: Bagre, com 60%, e Chaves, com 55%.

PERCENTUAL DE TURMAS MULTISSERIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - 2022



Há uma redução no quantitativo de escolas públicas, podendo indicar um movimento de nucleação.

QUANTIDADE DE ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA



Fonte: Censo Escolar (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

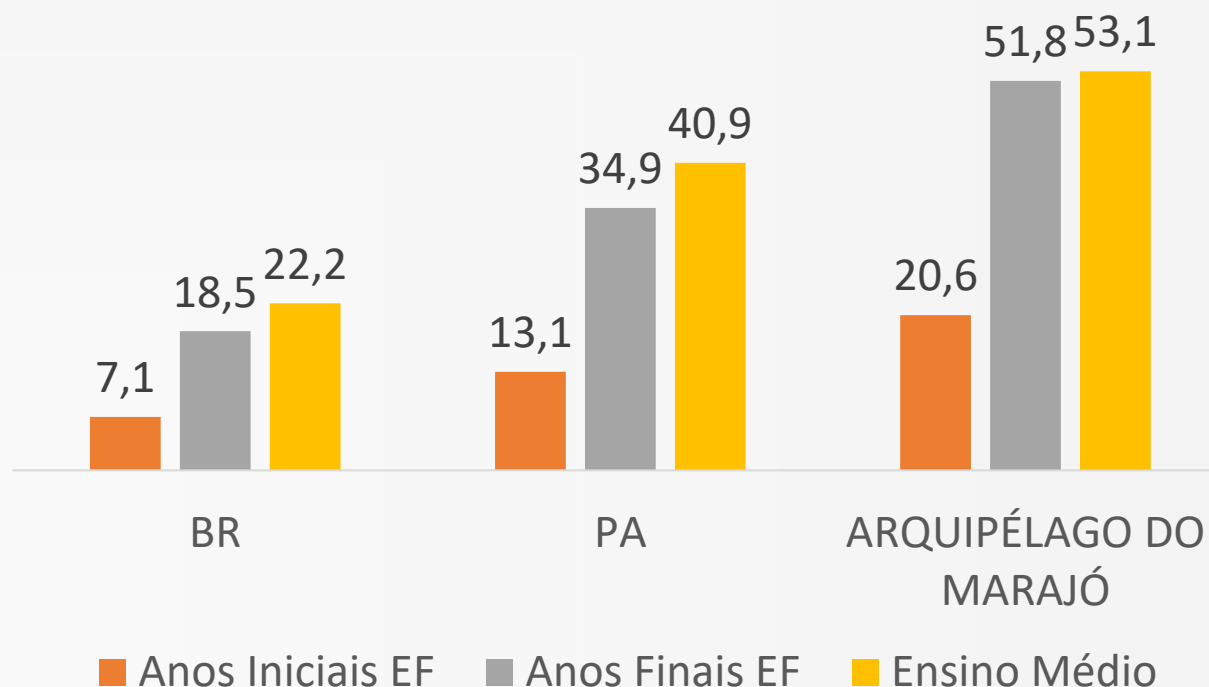
Distorção idade-série

Em todas as etapas, a taxa de distorção idade-série no Arquipélago do Marajó é significativamente mais alta do que no Brasil.

Nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, é **20,6%**, frente a 13,1% no estado do Pará e 7,1% na média do Brasil.

Nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, as taxas de distorção idade-série são **mais que o dobro** do Brasil e representam mais da metade dos estudantes matriculados nessas etapas.

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE- 2022



Fonte: Indicadores Educacionais (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

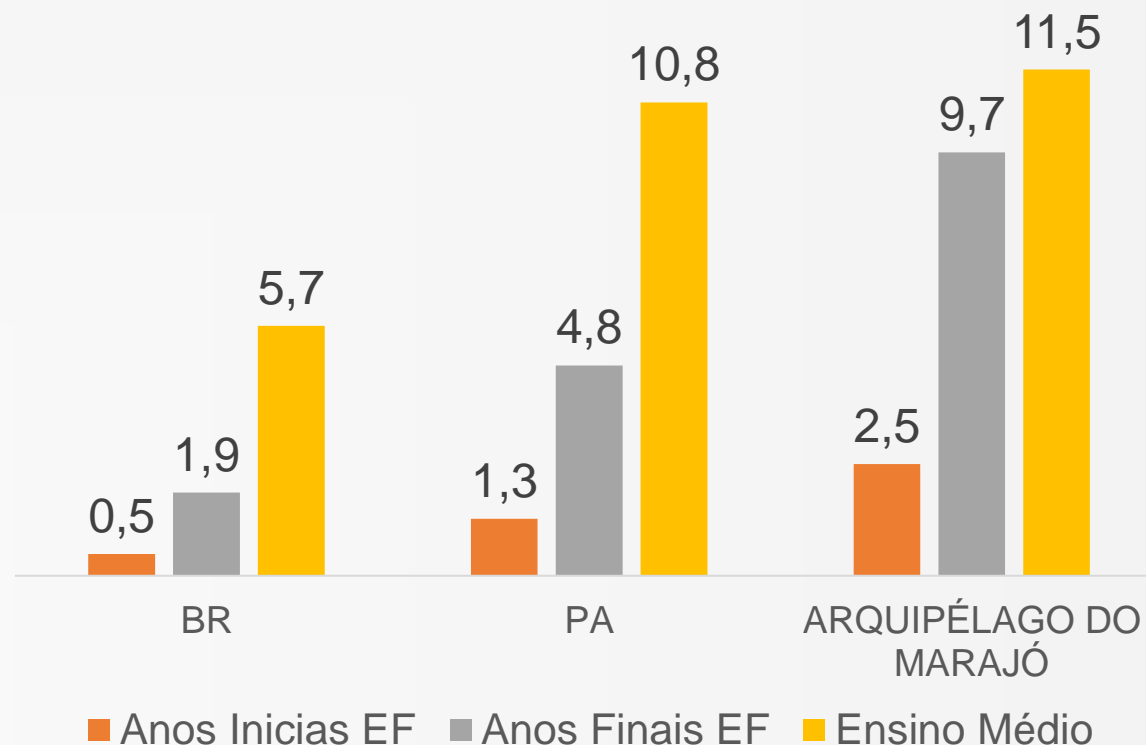
Abandono

As taxas de abandono também refletem um cenário preocupante no Arquipélago do Marajó – e no Pará, de forma geral.

Chamam a atenção as taxas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, etapa na qual a frequência escolar depende muito mais das famílias e das condições de acesso.

As altas taxas de abandono nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio podem explicar os números bem mais baixos de matrículas nessas etapas do que nos anos iniciais do EF. Aparentemente, os estudantes estão deixando a escola muito antes de concluir a educação básica

TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 2022



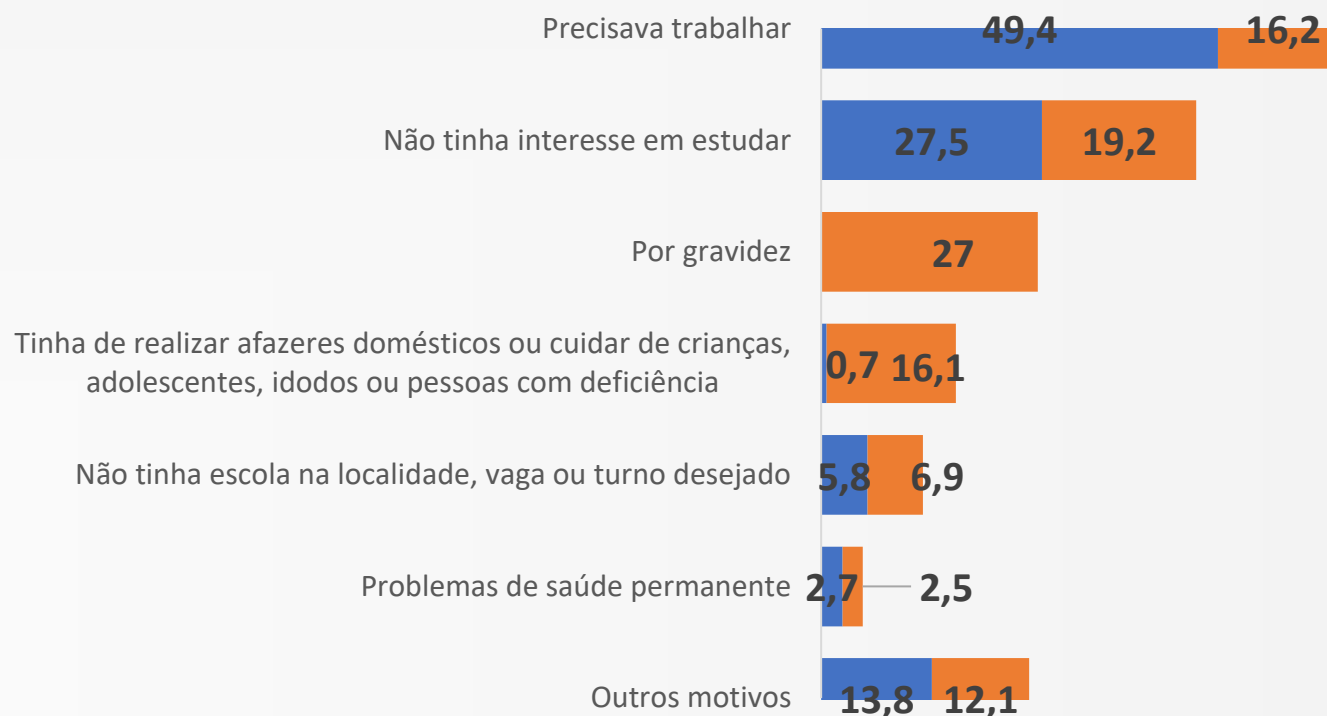
Fonte: Indicadores Educacionais (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

Motivos do abandono

Na região Norte, o principal motivo da não frequência escolar entre adolescentes e jovens de 14 a 29 anos que deixaram a escola sem concluir o Ensino Médio é gravidez para as mulheres e necessidade de trabalho para os homens.

Os membros do Gaepe apontam que a realidade de muitas das crianças e adolescentes na Ilha do Marajó envolve, além do trabalho infantil e da gravidez precoce, o casamento precoce e a exploração sexual.

PRINCIPAL MOTIVO DE TER DEIXADO OU NUNCA TER FREQUENTADO ESCOLA - NORTE - 2022



■ Homens ■ Mulheres

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre. Elaboração: Instituto Articule.

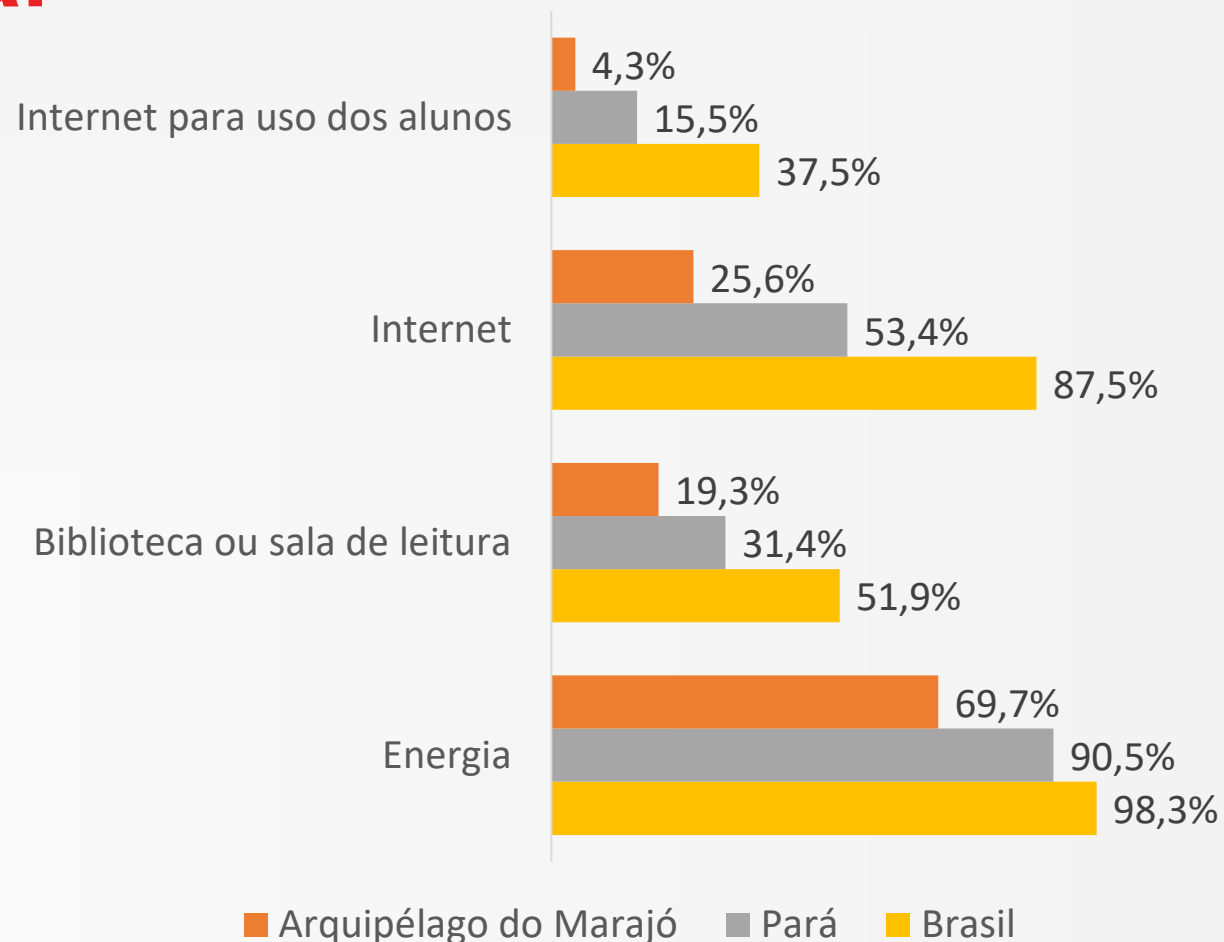
Infraestrutura escolar

Entre alguns itens básicos da infraestrutura escolar, a região do Arquipélago do Marajó ainda tem grandes lacunas.

Apenas **4,3%** das escolas tem internet disponível para os estudantes (a infraestrutura para a conectividade ainda é um desafio, por ex, energia elétrica chega a apenas 69,7% das escolas).

Menos de 20% contam com biblioteca e/ou sala de leitura

INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS - 2022



Fonte: Censo Escolar (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

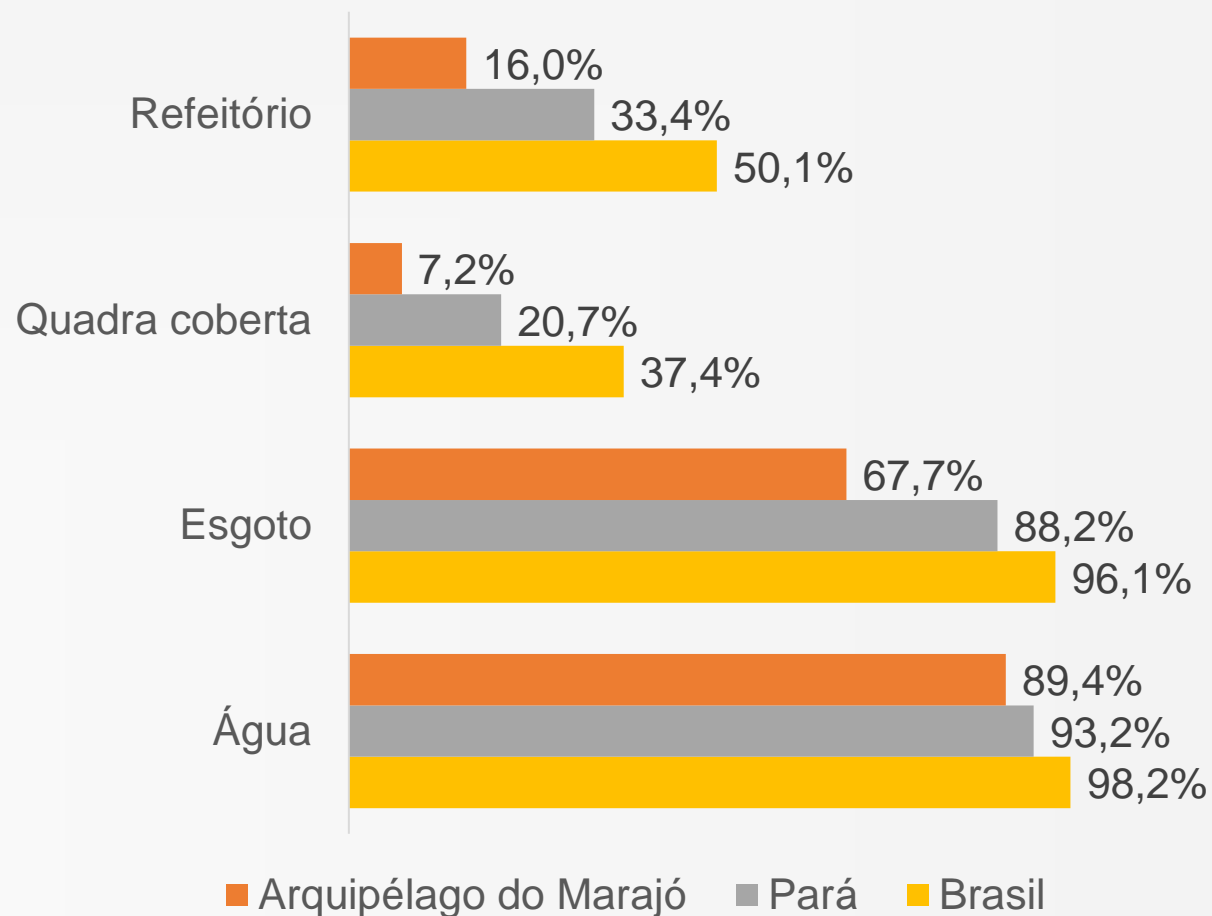
Infraestrutura escolar

Água encanada de rede pública é verificada em 89,4% das escolas, número bem abaixo do Brasil e do Pará, assim como o acesso a rede de esgoto (67,7%).

A quadra coberta, equipamento importante para garantir uma série de atividades pedagógicas com qualidade, é realidade em apenas 7,2% das escolas.

Já os refeitórios, espaços adequados para as refeições dos estudantes, estão em apenas 16%.

INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS - 2022



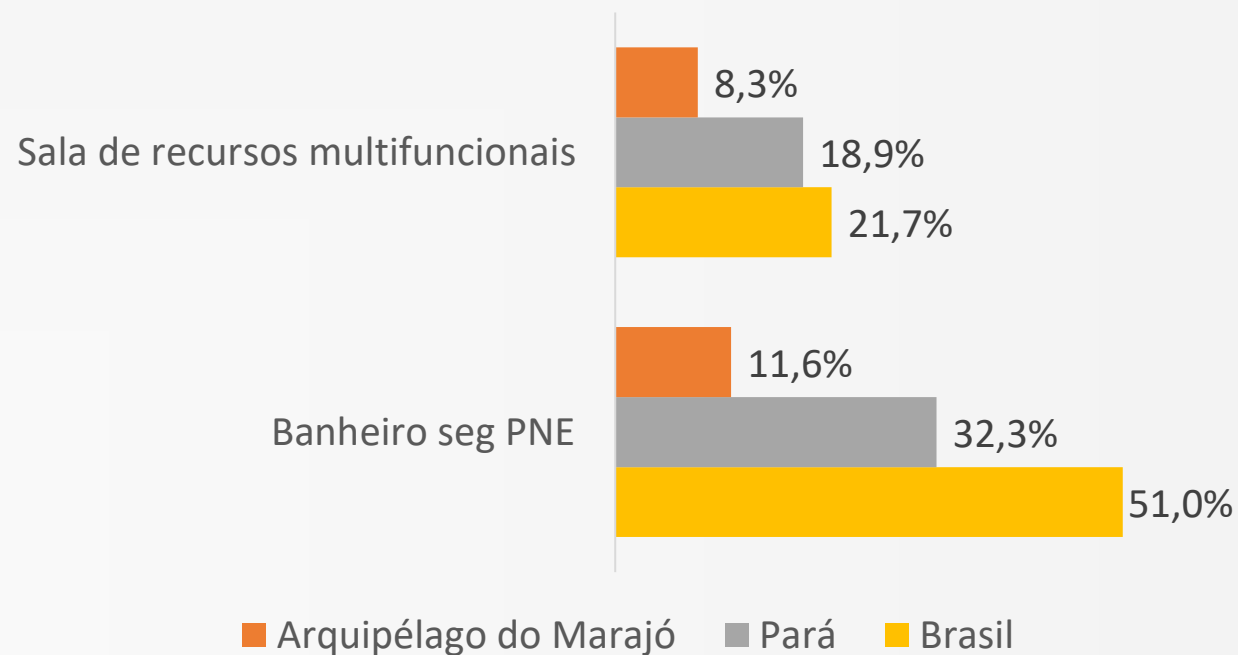
Fonte: Censo Escolar (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

Infraestrutura escolar

A infraestrutura também aponta dificuldades das escolas no atendimento a estudantes da Educação Especial.

Apenas **8,3%** contam com salas de recursos multifuncionais e somente **11,6%** têm banheiros que seguem o previsto no PNE - com acessibilidade.

INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS - 2022



Fonte: Censo Escolar (INEP/MEC). Elaboração: Instituto Articule e Todos Pela Educação

Para mudar essa realidade

foi instalado em 2020, por iniciativa do Tribunal de Contas do Município do Pará e do Instituto Articule, o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Arquipélago do Marajó (Gaepe - Arquipélago do Marajó)





Para avançar mais rápido

é preciso ações articuladas e coordenadas em diferentes esferas que possam suprir a falta de políticas públicas focalizadas e adaptadas às realidades da população local.





Article

article.org.br/gaepes



@institutoarticle

Alessandra Gotti, presidente executiva
agotti@article.org.br

